

CATORZINHAS, “PIKENA” “NOVINHA” NA GUINÉ-BISSAU: TRADIÇÃO OU POBREZA ECONÔMICA? (2000-2025)

Ronise Dircia Da Silva E Silva¹

Elisa Daquene Mendes²

Ricardo Ossagô De Carvalho³

RESUMO

Introdução: O presente trabalho visa analisar os casos de catorzinhas na cidade de Bissau, por ser considerado um problema maior que está afetando a camada juvenil hoje em dia, os casos das catorzinhas é muito verificada nos últimos anos na Guiné-Bissau e posso dizer que os casos das catorzinhas talvez não tem nada a ver com a tradição guineense, mas sim com a questão econômica além disso, **objetivo:** compreende-se que há fatores aproximadamente que estão associados a casos de catorzinhas e esses fatores podem ser fatores socioeconômicos e comunitários por exemplo, a pobreza, desigualdade social e a falta de oportunidade para essas meninas, catorzinhas, são miúdas de catorze anos (e menos) que se envolvem em relações sexuais com homens adultos. Podemos constatar que essas meninas menores de idades que se envolvem sexualmente com os homens mais velhos que podem ser colegas dos seus pais em troca de alguma coisa ou bens materiais, porque é verificada muitas vezes na sociedade guineense onde é que essas meninas são julgadas pela sociedade ao em vez de serem consideradas vítimas de pedofilia, a Guiné-Bissau é um país onde a poligamia é considerada como algo normal e esses casos de catorzinha passa ser considerada como uma pratica normal por isso que esses homens se aproveitam das catorzinhas porque sabem que elas não têm tudo, então seduzem-nas com bens materiais porque eles sabem que essas meninas estão a precisar.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; catorzinha; tradição; pobreza.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, ronise@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Palmares, Discente, daqueneempresarialesgw@gmail.com²

Unilab, palmares, Docente, ciencia politicahoje@unilab.edu.br³